

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2022



OPEN KNOWLEDGE
BRASIL

OPEN KNOWLEDGE **BRASIL**

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2022

- Apresentação
- A OKBR 2022 em números
- Escola de Dados
- Ciência de Dados para Inovação Cívica
- Advocacy e Pesquisa
- Vozes pela Ação Climática Justa (VAC)
- Comunicação
- Núcleo de Gestão

EQUIPE 2022

Núcleo de gestão

Fernanda Campagnucci
Gabriela Beira
Murilo Machado
Pedro Henrique Batista

Escola de Dados

Anicely Santos
Isis Reis
Jamile Santana

Ciência de Dados para Inovação Cívica

Giulio Carvalho
Juliana Trevine
Pedro Guimarães
Rebeca Almeida

Advocacy e Pesquisa

Danielle Bello
Edilaine Santos
Milena Coimbra

Comunicação

Corcovado

APRESENTAÇÃO

“A equipe da Open Knowledge Brasil monitorou as eleições e seus desafios, empreendeu novos projetos para expandir fronteiras de transparência e fortaleceu conexões que nos encheram de alegria e esperança”

Começamos 2022 no escuro: em 10 de janeiro, o **apagão de dados** no Ministério da Saúde completava um mês, depois de um ataque cibernético que **nunca chegou a ser devidamente explicado**. Corta para a última semana do ano: o **orçamento secreto**, um dos piores capítulos da história de opacidade do Estado brasileiro, **levou um “basta!”** do Supremo Tribunal Federal (STF).

Ao longo de onze intensos meses entre um episódio e outro, a equipe da Open Knowledge Brasil (OKBR) monitorou as eleições e seus desafios, empreendeu novos projetos para expandir fronteiras de transparência e fortaleceu conexões que nos encheram de alegria e esperança.

Antes de puxar o fio da memória sobre as “buchas” que, ao lado de outras organizações do campo da transparência, ajudamos a segurar neste ano, vale começar celebrando uma grande conquista para a comunidade de inovação cívica e dados abertos no Brasil: a **expansão do Querido Diário**. Um pouco de luz do sol que pudemos lançar sobre o ambiente público.

Lançada em 2021, a plataforma reúne diários oficiais de municípios e facilita a busca das decisões e contratações nessa esfera — ainda tão opaca — de governo. De janeiro a dezembro, **saltamos** de 16 para 66 cidades. Isso significa que os **47 milhões de pessoas** que vivem nesses

locais já podem ter acesso simplificado às informações que impactam diretamente suas vidas (e é possível acompanhar a cobertura de municípios, que está sempre crescendo, neste [painel](#)).

O Querido Diário é mais que um site de busca: é uma verdadeira **infraestrutura de dados abertos**, que pode ser usada para monitorar qualquer assunto de interesse (dos shows de [sertanejos](#) até o uso de [reconhecimento facial](#) nas cidades). Coletivos de jornalismo locais como Paraíba Feminina, Retruco e Agência Tatu [contaram histórias](#) com o Querido Diário, que também foi objeto de estudo e pesquisa aplicada em [Universidades](#). Sprints de programação ajudaram incluir cidades da [Amazônia Legal](#), e muito mais vem por aí.

Enfrentamos o “deserto de dados” municipais, mas não perdemos a política de Brasília de vista. Para fazer frente às ameaças contra a democracia, seguimos apostando na **incidência de políticas públicas**. Identificamos e denunciemos retrocessos em todos os poderes: a tentativa (barrada, por ora!) de um [pedágio digital](#) para acesso a dados abertos; o [ritmo lento](#) da Infraestrutura Nacional de Dados Abertos (INDA); a falta de transparência na [tramitação de projetos](#) no Congresso, durante a pandemia; a ameaça de retrocesso em [informações de processos judiciais](#), numa ação em que atuamos como amicus curiae. Foi o ano em que a Lei de Acesso à Informação completou uma década (e estivemos no Congresso para fazer um [balanço](#)).

Há retrocessos que ainda precisam ser revertidos: é o caso dos microdados educacionais do INEP, que, apesar de toda a [reação pública](#) e institucional, não foram republicados. Com a Associação Data Privacy Brasil de Pesquisa, fizemos uma oficina com os principais envolvidos e especialistas no assunto e lançamos um [relatório](#) para documentar o caso e

discutir os próximos passos. Certamente voltaremos ao tema em 2023, porque esses dados não podem permanecer fechados. E, junto com outras organizações do campo, [entregamos](#) para a equipe de transição do novo governo um mapa de tudo mais que não pode ficar de fora.

Ocupamos mais **espaços** para construir políticas públicas em 2023. Estreamos como integrantes do Conselho Nacional de Transparência e Combate à Corrupção (CTPCC), [fomos eleitos](#) para o grupo de trabalho que vai apoiar a construção do 6º Plano de Ação de Governo Aberto do governo federal e discutimos a Parceria para Governo Aberto (OGP) e a agenda de dados abertos com a [comunidade latino-americana](#). No finalzinho do ano, [apresentamos](#) candidatura a uma vaga no Comitê Central de Governança de Dados vinculado ao Ministério da Economia, para monitorar a proteção de dados do Cadastro Base do Cidadão.

O epicentro político do ano foi, evidentemente, o **processo eleitoral**. Junto com nossa rede de pessoas embaixadoras de inovação cívica — que, aliás, chegou a [mais de 150 integrantes](#) neste ano — acompanhamos a [preparação de urnas](#) em diversas cidades. Também lançamos a #CartaPorUmGovernoEstadualAberto, com compromissos assinados por [candidaturas eleitas](#) no legislativo e executivo; e a plataforma [Perfil Político](#), que ajudou a informar os eleitores sobre o histórico e patrimônio das pessoas candidatas.

Participamos ativamente da defesa da transparência e da integridade eleitoral, como integrantes da Comissão e do Observatório de Transparência Eleitoral do Tribunal Superior Eleitoral (TSE); e ajudamos a impedir o [retrocesso](#) na divulgação de dados eleitorais, que quase aconteceu em nome da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), apresentando [argumentos](#) ao TSE em audiência pública.

2022 também foi o ano dos **“reencontros” presenciais**. A já tradicional Conferência de Jornalismo de Dados e Métodos Digitais (Coda.Br) ganhou uma primeira edição regional, o [Coda Amazônia](#), em Belém (PA). E a sétima edição do evento nacional voltou à ESPM, em São Paulo, após

dois anos online, [reunindo 400 pessoas](#) em formato híbrido inédito. O encontro também marcou os 50 anos do “jornalismo de precisão”, com uma tocante [homenagem](#) a seu fundador, Philip Meyer. A comunidade de jornalismo de dados voltou a se abraçar nos “Cerveja com Dados” em diversas cidades.

Novos cursos entraram para o catálogo da **Escola de Dados**: uma parceria com o Fogo Cruzado [formou jornalistas](#) para analisar dados sobre segurança pública, no ano em que o registro de armas nas mãos de caçadores, atiradores e colecionadores atingiu a marca de um milhão. E a série “Publicadores de Dados” cresceu, com um [curso inédito](#) sobre o CKAN — a plataforma de código aberto mais utilizada para abrir dados no mundo.

Como organização, a OKBR se fortaleceu. Uma nova estrutura de governança foi aprovada, com a eleição de um [novo conselho](#). A frente de **Parcerias e Serviços** estabeleceu acordos de cooperação com a [Prefeitura do Rio de Janeiro](#) e de [Mogi das Cruzes](#) (SP), além de abrir diálogo e apoiar governos como o de [João Pessoa](#) (PB) na construção de políticas de governo aberto.

Seguimos em 2023!

Muitos projetos já estão no forno, atenção ao spoiler: um “hub de minutas” colaborativas de governo aberto, o Diário do Clima e o Observatório de Tecnologias da Educação (construídos em cima da infraestrutura do Querido Diário), o Índice de Dados Abertos das Cidades, novos cursos, o Coda.Br e o Coda Amazônia com mais novidades...

Este será um ano ainda mais especial para a OKBR: vamos completar uma década em 2023. Celebraremos com todos que fazem e já fizeram parte dessa história. À nossa rede de pessoas e organizações parceiras, um muito obrigada por seguirem caminhando conosco.

Fernanda Campagnucci
Diretora-executiva



A equipe da Open Knowledge Brasil na imersão de planejamento de 2023

A OKBR 2022 EM NÚMEROS

5.279 pessoas cadastradas na plataforma de cursos online

1 novo ebook publicado

757 bolsas de diversidade oferecidas ao longo do ano

150 pessoas na Rede de Embaixadoras de Inovação Cívica

8 cursos online oferecidos, sendo **4** inéditos

47,2M de habitantes atingidos pelo Querido Diário

1.066 pessoas inscritas nas formações online oferecidas

24 ações em rede e documentos coletivos assinados

8 tutoriais publicados

740 notícias e dicas de eventos e leituras em **48** semanários

67 participantes do programa de membresia da Escola de Dados

11 apoios institucionais para projetos e eventos

5 contratações para prestação de serviços a entes públicos

6 parcerias firmadas em projetos

2 acordos de cooperação não onerosos com órgãos públicos

542K acessos aos sites institucionais e de projetos

ESCOLA DE DADOS

Capacitações

Em 2022, os cursos online se mantiveram como a principal modalidade de formação ofertada pela Escola de Dados, alcançando públicos de todo o país e diversificando os temas abordados. Mais de 5 mil pessoas estão cadastradas na plataforma de ensino e 1.066 participaram de formações no ano. Foram ofertadas 8 edições de cursos em 2022:

Dados 360 2022.1

O curso de introdução ao universo dos dados para comunicação teve sua quarta turma aberta em 2022. Foram ofertadas bolsas de gratuidade seguindo a política de apoio à diversidade da Escola de Dados. No período do curso, foi desenvolvido o tutorial [Raspagem de dados sem programação](#), para acesso gratuito no site da Escola.

• *Fevereiro e março | 108 inscrições (26 bolsas) | 92,8% de aprovação*

Publicadores de Dados: da gestão estratégica à abertura - 2022.1

O curso, criado em 2020 para oferecer uma visão sistêmica sobre publicação de dados, já formou mais de 700 gestores de mais de 100 instituições públicas pelo país. Em 2022, seguiu sendo oferecido de forma assíncrona, para que pessoas e organizações possam, a qualquer tempo, capacitar-se para ampliar a transparência e os dados abertos no setor público. Entre os participantes, estavam membros da Controladoria Geral do Estado de Goiás (CGE-GO), da Secretaria do Planejamento do estado da Bahia (SEPLAN-BA) e da Prefeitura de Mogi das Cruzes (SP).

• *Abril | 14 inscrições | Sem avaliação para treinamentos assíncronos*

Investigações Digitais: OSINT para jornalistas e ativistas

O curso inédito da Escola de Dados reuniu um conjunto de técnicas e

metodologias para realização de investigações digitais com fontes abertas (Open Source Intelligence, ou OSINT). As técnicas ajudam jornalistas investigativos, redações e organizações da sociedade civil a produzirem evidências críticas a partir de informações publicamente disponíveis. No período do curso, foi desenvolvido o tutorial [Checagem de imagens: cronolocalização de fotos](#), para acesso gratuito no site da Escola.

• *Maio | 57 inscrições (5 bolsas) | 100% de aprovação*

[Videoaulas] Dados 360

O curso mais demandado da Escola de Dados ganhou uma versão assíncrona. Nela, a pessoa matriculada tem acesso às videoaulas e quizzes da formação, com possibilidade de emissão de certificado.

• *Maio | 31 inscrições | Sem avaliação para treinamentos assíncronos*

No alvo: Dados e Segurança pública

O curso inédito, feito em parceria com o Instituto Fogo Cruzado, capacitou jornalistas e comunicadores populares para o uso de dados na cobertura local de políticas de segurança pública. A primeira edição foi direcionada a 7 estados: AM, PA, BA, CE, PE, RJ e RN. No período do curso, foi desenvolvido de forma colaborativa uma [Base de dados de Segurança Pública](#).

• *Julho e agosto | 113 inscrições (100% bolsas) | 100% de aprovação*

No alvo: Política de armas e Munições

No ano em que o Brasil atingiu a preocupante marca de um milhão de registros de armas de fogo nas mãos de caçadores, atiradores e colecionadores, um novo curso inédito e gratuito ajudou a guiar a cobertura jornalística. Segunda etapa do projeto No alvo, em parceria com o Instituto Fogo Cruzado, o treinamento aprofundou técnicas de comunicação

ESCOLA DE DADOS

e dados para reportar o tema. Assim como o primeiro, teve como foco comunicadores e jornalistas populares de coletivos de comunicação, coletivos de bairro e organizações do terceiro setor. O curso contemplou os mesmos 7 estados do anterior e a participação das pessoas do primeiro foi incentivada, a fim de estimular uma formação completa em relação aos tópicos do projeto. Para fechar o conteúdo do curso, a aula aberta [Sociedade armada: cenários para retomada de um país mais seguro](#) foi realizada.

• *Agosto e setembro / 118 inscrições (100% bolsas) / 100% de aprovação*

Python para Inovação Cívica

Segunda edição do curso sobre análise e raspadores de dados utilizando a linguagem de programação Python, para que as pessoas aprendam a programar contribuindo com projetos reais de código aberto. A partir da avaliação das pessoas participantes da primeira edição, aumentamos em uma semana a duração do curso, que agora conta com um total de 7 semanas de aprendizados, sendo esta última com foco em praticar o desenvolvimento de raspadores.

• *Agosto a outubro / 50 inscrições (10 bolsas) / 100% de aprovação*

Publicadores: gerenciando dados abertos com o CKAN

CKAN é o software de publicação de código aberto desenvolvido pela Open Knowledge Foundation e utilizado por portais de dados abertos em todo o mundo. Este curso inédito da Escola de Dados foi oferecido com o objetivo de estimular a adoção da ferramenta e aprimorar as práticas de transparência e publicação de dados abertos no Brasil. Entre os [participantes](#), estavam membros da Controladoria Geral do Estado de Goiás, da Secretaria do Planejamento do Estado da Bahia e da Prefeitura de Mogi das Cruzes (SP). O curso faz parte da série “Publicadores de Dados”.

• *Setembro / 23 inscrições / 80% de aprovação*

Além dos cursos, a Escola realizou os seguintes webinars, workshops e oficinas ao longo do ano:

• [Lançamento do ebook “Geodados: uma introdução gentil”](#)

Participação: Alice Adativa, Bernardo Loureiro, Jorge Santos
Data: 30/03/2022

• [Qualichat: Conhecendo o projeto](#)

Participação: Fernando Nobre Cavalcante
Data: 31/05/2022

• [Dados e racismo religioso](#)

Participação: Paulo Mota (Polinho)
Data: 21/06/2022

• [O uso de CKAN no ecossistema de dados abertos](#)

Participação: Ana Cecília Vieira, Fernanda Campagnucci, Jamile Santana, Guilherme Iablanovski
Data: 10/10/2022

• [Explorando o Wikidata para contar boas histórias](#)

Participação: Éder Porto
Data: 28/10/2022

Tutoriais

Ao longo do ano, foram produzidos 8 tutoriais.

• [Raspagem de dados sem programação](#) (março/2022)

• [Automatize a raspagem de dados sem programação usando Web-Scraper](#) (abril/2022)

ESCOLA DE DADOS

- [Primeiros passos com Google Data Studio](#) (maio/2022)
- [Checagem de imagens: cronolocalização de fotos](#) (maio/2022)
- [Faxina de dados com Open Refine](#) (junho/2022)
- [Storytelling com dados: estruturas, técnicas e mão na massa com Flourish](#) (junho/2022)
- [Aprenda a usar a ‘super busca’ em diários oficiais municipais \(e surpreenda-se com os resultados\)](#) (julho/2022)
- [Introdução ao Git e GitHub: colaborando com projetos de código aberto](#) (setembro/2022)

Coda.Br

A sétima edição da [Conferência Brasileira de Jornalismo de Dados e Métodos Digitais](#) (Coda.Br) foi realizada de maneira híbrida pela primeira vez: de 31 de outubro a 3 de novembro no formato online e 5 e 6 de novembro no formato presencial, na Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM), em São Paulo. Entre equipe técnica e convidados, mais de 50 pessoas trabalharam no evento, que reuniu mais de 400 pessoas participantes de todas as regiões do país.

250 bolsas de gratuidade foram oferecidas para aumentar a participação de grupos sub-representados na área de tecnologia, com apoio da Google News Initiative, que é codesenvolvedora do evento. Também apoiaram esta edição Abraji, Python Software Foundation, Tableau, ESPM, Knight Center, Lagom Data, Transparência Brasil e Núcleo Jornalismo.

O site do evento foi visualizado 4,8 mil vezes e, somados, os vídeos das sessões tiveram 6 mil visualizações no YouTube. E mais de 102 mil impressões das mensagens do perfil da Escola de Dados no Twitter.

Cinco atividades da programação foram abertas ao público e podem ser vistas no [canal da Escola de Dados](#) no YouTube. Uma apresentação aberta abordou o tema “Transparência no setor privado: capacitando cidadãos a usarem dados de propriedade corporativa”. Os quatro painéis com transmissão aberta trataram de “Ativismo de dados e privacidade: preservando direitos”, “Geração Cidadã de Dados”, “50 anos do jornalismo de precisão: uma homenagem a Philip Meyer” e “Gênero, raça e dados públicos: como descolonizar suas apurações”.

Pela primeira vez, o evento também teve duas exposições em sua versão presencial. A primeira, “The glass room”, foi organizada pela Tactical Tech e convidou as pessoas participantes a refletir sobre dados pessoais e privacidade na internet. Os participantes também receberam exemplares do guia Data Detox Kit em português. Já “50 anos do Jornalismo de Precisão: uma homenagem a Philip Meyer” contou com uma curadoria de Marcelo Soares e trouxe documentos, fotos e notas do jornalista que criou o conceito que inclui análise e ciência de dados na investigação jornalística.

A programação contou com 37 workshops que somaram 55,5 horas de atividades, com acesso exclusivo para os participantes do evento e do Programa de Membros.

Coda Amazônia

O Coda Amazônia foi a primeira edição regional do Coda.Br. O evento foi realizado nos dias 27 e 28 de julho na Universidade Federal do Pará (UFPA), em Belém, e contou com workshops presenciais e transmissão ao vivo dos painéis principais.

A documentação em texto dos workshops realizados foi inteiramente disponibilizada no [site do evento](#). Entre equipe técnica e convidados, mais



Foto de encerramento do Coda.Br 2022

ESCOLA DE DADOS

de 40 pessoas trabalharam nesta edição regional, que reuniu cerca de 150 pessoas presencialmente e teve 800 visualizações no YouTube.

O evento contou com a correalização da Casa Preta Amazônia, InfoAmazonia, PyLadies Manaus e Projeto Puraquê; patrocínio do Instituto Hivos, no âmbito do programa Vozes pela Ação Climática Justa (VAC); e apoio da Faculdade de Comunicação e do Programa de Pós-Graduação em Comunicação, Cultura e Amazônia da UFPA, Pulitzer Center, Rainforest Investigations Network, Fundação Centro de Referência em Educação Ambiental (Funbosque), Digital Democracy e data_labe.

A página do evento foi majoritariamente acessada por pessoas no Pará e recebeu mais de 3,6 mil visitas. Foram recebidas inscrições oriundas de 49 cidades em 21 estados. As impressões das mensagens sobre o evento no perfil da Escola de Dados no Twitter ultrapassaram a marca de 47,1 mil.

Os três painéis principais, “Colonialismo de dados e desafios na Panamazônia”, “Comunicando as mudanças climáticas com dados” e “Desconferência: tessituras e futuros do ecossistema de dados abertos na Amazônia”, podem ser vistos no [canal da Escola de Dados](#) no YouTube. A programação contou com 13 workshops que somaram 33,5 horas de atividades.

Prêmio Cláudio Weber Abramo de Jornalismo de Dados

Após dois anos online, a entrega do Prêmio voltou a ser presencial nesta quarta edição, em cerimônia realizada no encerramento do Coda.Br. Foram quatro trabalhos vencedores nas categorias “dados abertos”, “inovação e experimentação”, “investigação” e “visualização”. Em 2022,

o Prêmio recebeu 115 inscrições – um aumento de quase 50% em relação ao ano anterior – e foi realizado pela OKBR com apoio da ABRAJI e da Transparência Brasil. Todos os trabalhos concorrentes, finalistas e vencedores podem ser visualizados no [site do prêmio](#).

Programa de Membresia

Criado em 2019 com o objetivo de fortalecer a comunidade que trabalha com dados, o Programa de Membresia seguiu ativo em 2022, fechando o ano com 67 participantes. Ao longo do ano, a Escola de Dados realizou um diagnóstico do programa junto aos membros e, a partir dele, irá estruturar uma nova estratégia de trabalho que priorize o fomento à comunidade, o apoio coletivo para as atividades da Escola e compartilhamento de informações sobre o trabalho com dados.

Vantagens do programa:

- Boletim exclusivo para membros;
- Descontos em serviços parceiros;
- Isenção de taxa para certificados;
- 20% de desconto em cursos e eventos;
- Participação em webinars exclusivos;
- Acesso ao nosso grupo do Telegram.

CIÊNCIA DE DADOS PARA INOVAÇÃO CÍVICA

Querido Diário

O Querido Diário (QD) iniciou o ano com a cobertura de 16 municípios e, com muito engajamento da comunidade, adicionou mais 50 cidades ao longo de 2022. A integração de novos municípios ganhou um impulso nos últimos três meses do ano, com a realização de [sprints para criação de raspadores para municípios da Amazônia Legal](#) e a [Hacktoberfest](#), evento que estimula a colaboração em projetos de código aberto em todo o mundo. Ao todo, 47 milhões de pessoas vivem nesses 66 municípios incluídos na plataforma e já podem buscar informações de diários oficiais de forma mais amigável. A cobertura do QD pode ser acompanhada por meio [deste painel](#), lançado quando o [marco de 50 cidades na plataforma](#) foi atingido.

O projeto continuará crescendo para em breve atingir a cobertura de centenas de municípios. Para isso, desafios técnicos já foram mapeados e precisarão ser superados. Alguns desses desafios são objeto de pesquisa e, em 2022, demos o primeiro passo em busca de integrar a comunidade acadêmica por meio do “Querido Diário nas Universidades”. O programa, realizado em parceria com a Plataforma de Ciência de Dados aplicada à Saúde (PCDaS), da Fiocruz, teve seu [primeiro ciclo iniciado em agosto de 2022](#) e completou o semestre com o acompanhamento de três grupos. Os resultados [superaram expectativas](#) e algumas soluções devem ser incorporadas ao código do QD. O projeto segue sendo destaque em comunidades técnicas de programação, e foi [apresentado](#) nos Estados Unidos por Renne Rocha, da equipe de mantenedores do QD, na PyCon US, maior encontro internacional da linguagem Python.

Também em 2022, foi iniciado o desenvolvimento do “Querido Diário: Tecnologias na Educação”, braço do projeto que visa facilitar o acompanhamento de como os municípios adquirem e adotam tecnologias no contexto educacional. O lançamento dessa extensão

do QD está previsto para o primeiro semestre de 2023. No mesmo semestre, também será possível monitorar atos ambientais por meio do [Diário do Clima](#), projeto que utiliza a [API pública do QD](#) como base e teve seu desenvolvimento ao longo do ano.

Com o crescimento da cobertura de municípios e da especialização temática do Querido Diário, esperamos que mais pessoas utilizem a plataforma e que ela sirva de base para produzir mais conteúdo de qualidade, como visto em [publicações ao longo do ano](#). Três reportagens foram produzidas por coletivos jornalísticos, o que mostra o potencial do QD como insumo para o monitoramento e avaliação das políticas públicas locais e o controle social dos governos.

Perfil Político

Em ano eleitoral, a plataforma “Perfil Político” foi [relançada em setembro](#). Com uma renovação na interface e experiência de uso, agora mais amigável para acesso por celulares, o projeto disponibiliza a comparação de candidaturas por meio de análises de representatividade e integração de diversas bases de dados. Respostas a perguntas como “quais dessas candidaturas são mulheres?” e “quais já se candidataram previamente?” ficaram mais acessíveis e serviram como uma fonte de informação confiável para jornalistas e eleitores — na reta final da campanha, 7 em cada 10 pessoas ainda não haviam definido em quem votar, sobretudo no legislativo. Além das análises, o Perfil Político também apresenta a trajetória política e a evolução patrimonial das candidaturas. O projeto é desenvolvido em código aberto utilizando dados disponibilizados pelo Tribunal Superior Eleitoral, Receita Federal do Brasil, Câmara e Senado Federais.

CIÊNCIA DE DADOS PARA INOVAÇÃO CÍVICA

Parlametria

O Parlametria passou por diversas atualizações em 2022. Além de desenvolver novas visualizações no Perfil Parlamentar, que estão sendo incorporadas aos poucos à nova interface, produzimos o relatório “[O Congresso na Pandemia](#)”. Esta é uma análise sobre como os deputados atuaram durante o período de 2020 e 2021 nas temáticas de Educação e Saúde. O levantamento, [repercutido no Metrôpoles](#), revelou informações como vínculos econômicos e empresariais dos congressistas e seus doadores de campanha. Também chamou atenção para o fato de que, no período, 94% dos projetos de saúde e educação tramitaram em regime de urgência, que dispensa os ritos normais do processo legislativo, além de 79% terem passado por votação simbólica, em que não é possível conhecer a posição individual dos parlamentares.

Rede de Embaixadoras

A Rede de Embaixadoras de Inovação Cívica da OKBR segue crescendo e se consolidando. Em 2022, foi realizado o [3º ciclo](#) para ingresso de novas pessoas e o grupo atingiu a marca de 150 integrantes. Entre as ações que contaram com a participação ativa da Rede, estão as iniciativas do contexto eleitoral, como a [#CartaPorUmGovernoEstadualAberto](#) e [cerimônias de preparação e lacração das urnas](#). Foram realizadas 11 reuniões online para trocas de ideias e organização das atividades. Também se destaca a atuação da Rede em eventos como o Open Data Day, que teve dois encontros organizados por embaixadoras. Integrantes também palestraram em eventos de destaque, como Ana Cecília Vieira, que foi keynote na Scipy Latam e [abordou](#) a temática de dados abertos na PyCon US.

Open Data Day 2022

O Open Data Day (ODD) em 2022 teve eventos em [todas as regiões do Brasil](#). Alguns foram organizados pela OKBR, como o bate-papo online sobre o apagão de dados educacionais do INEP e a sprint do Querido Diário em Recife. Embaixadoras também participaram da organização de eventos em Porto Alegre (RS), com o tema “250 anos de Porto Alegre, 10 anos da Lei de Acesso à Informação no Brasil”, e em Mogi das Cruzes (SP), sobre formas de acesso a dados públicos.

Operação Serenata de Amor

O projeto de tecnologia cívica que monitora gastos de integrantes da Câmara dos Deputados completou seis anos em 2022 — sendo quatro deles sob manutenção da OKBR. Embora não tenha se expandido com novas funcionalidades em 2022, algumas melhorias foram feitas nos “bastidores” para integrar seus dados a outros projetos. Assim, será possível cruzar com mais facilidade os dados de desembolso da Cota Parlamentar e suspeitas identificadas pela robô “Rosie” em outras ferramentas, como o Parlametria e o Perfil Político.

Queremos Saber

Lançada em 2018 e mantida por pessoas voluntárias da rede da OKBR, a plataforma Queremos Saber permite fazer pedidos de informações a órgãos públicos sob anonimato. Seguindo a tendência crescente de anos passados, o projeto realizou dezenas de solicitações. Em dezembro de 2022, o site ficou indisponível e passou por reformulação, retornando ao ar em janeiro de 2023.



CONHEÇA O PERFIL POLÍTICO DAS PESSOAS CANDIDATAS EM 2022

PRIMEIRO, SELECIONE O(S) SEGUINTE(S) CAMPO(S)

Cargo



Por que usar o Perfil Político?



DIFERENCIAIS DO PERFIL POLÍTICO

O Perfil Político teve uma renovação em sua interface em 2022

ADVOCACY E PESQUISA

Eleições 2022

As eleições protagonizaram o cenário da política brasileira em 2022 e acabaram sendo centrais também na atuação do programa de Advocacy e Pesquisa ao longo do ano. Com a credibilidade do sistema eleitoral colocada à prova, a OKBR trabalhou para defender a integridade do processo eletrônico de votação e o valor democrático da transparência pública ocupando espaços institucionais e realizando ações conjuntas com a sociedade civil, por meio de coalizões e redes, incluindo sua Rede de Pessoas Embaixadoras de Inovação Cívica. Nesse contexto, a organização:

- Dedicou-se à Comissão de Transparência Eleitoral (CTE) e ao Observatório da Transparência das Eleições (OTE). Junto com outros especialistas, representações da sociedade civil e órgãos públicos atuantes em tecnologia da informação, direitos humanos e digitais, e participação cidadã, a OKBR apoiou a elaboração de um plano de ação institucional para ampliação da transparência do processo eleitoral e participou de uma série de reuniões, além de fiscalizar as fases de desenvolvimento dos sistemas eleitorais e de auditoria do processo, opinando e recomendando ações;
- Participou da [cerimônia de preparação e lacração das urnas](#), uma das etapas previstas pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para fiscalização e auditoria das eleições. As cerimônias são organizadas pelos Tribunais Regionais Eleitorais (TREs) e ocorrem nos dois turnos. A ação contou com a representação da OKBR nos municípios de Cuiabá (MT), São Paulo e Suzano (SP) e no Distrito Federal — onde também foi acompanhada a preparação das urnas que são enviadas para o exterior, além daquelas usadas na capital brasileira;
- Liderou a campanha [#CartaPorUmGovernadorAberto](#), com

o objetivo de propor que candidaturas aos governos estaduais e assembleias legislativas de todo o Brasil assumam o compromisso público pelo fortalecimento da transparência e do acesso à informação e pela consolidação de uma política estadual de abertura de dados ao longo da gestão de 2023-2026. A campanha foi lançada em agosto em live organizada pela OKBR. Foram realizadas mobilizações nas redes sociais, busca ativa de pessoas candidatas e suas equipes para conhecerem e aderirem à iniciativa, além de divulgação para as presidências estaduais de todos os partidos nos 26 estados e no Distrito Federal. Dezenove pessoas candidatas em cinco estados – Ceará, Espírito Santo, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo – e no Distrito Federal assinaram a carta-compromisso. Das 19, [sete foram eleitas](#) – cinco deputados(as) estaduais e dois governadores (Ceará e Espírito Santo).

Luta contra retrocessos

Além da onda de retrocessos em várias áreas de políticas públicas ao longo de todo o governo Bolsonaro, intensificada em seu último ano de gestão, 2022 marcou um período de esforço intenso e permanente por parte da sociedade civil no acompanhamento também dos demais Poderes – de não só barrar leis e tomadas de decisões que feriam direitos da população, mas também defender a transparência e o acesso à informação. A OKBR atuou nesse processo com as seguintes iniciativas:

- **Abertura dos dados eleitorais - Tribunal Superior Eleitoral (TSE)**
Em julho de 2022, a OKBR, junto com a Associação Data Privacy Brasil de Pesquisa, o Fórum de Direito de Acesso a Informações Públicas, o InternetLab e a Transparência Brasil se manifestaram publicamente sobre a ocultação dos dados de declaração de bens de pessoas candidatas nas eleições. Anteriormente, em audiência

ADVOCACY E PESQUISA

pública realizada pelo Tribunal Superior Eleitoral sobre impactos da Lei de Proteção de Dados (LGPD) no processo de candidaturas, as organizações se posicionaram defendendo a importância da transparência dos dados sobre as pessoas candidatas para o controle social, além de propor alternativas concretas para o risco de exposição de dados sensíveis/pessoais. Em agosto, a decisão de ocultação foi revogada e o TSE voltou a disponibilizar os dados.

- **Mobilização contra o “pedágio digital”**

A OKBR acompanhou de perto o projeto de lei nº 2224/2021, em tramitação na Câmara dos Deputados. De autoria do deputado Felipe Rigoni (UNIÃO-ES), o PL altera a Lei do Governo Digital e abre caminho para a cobrança por dados públicos – situação que foi apelidada de “pedágio digital”. Em discussão na Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público (CTASP) e tramitação acelerada, o projeto de lei sofreu alterações que agravaram ainda mais os riscos de privatização dos dados públicos. A OKBR, além de se juntar a representantes do setor privado, da sociedade civil e da comunidade acadêmica para se **manifestar** sobre o dispositivo, também **“legendou”** o PL para que a sociedade civil pudesse entender melhor sobre o assunto e somar esforços contra a aprovação do texto normativo. A mobilização conseguiu barrar a iniciativa e ampliar o debate, que deve seguir na Câmara em 2023.

- **Caso INEP**

No começo do ano, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) retirou do ar as bases históricas com microdados sobre o Censo da Educação Básica, o Censo do Ensino Superior e o Enem. Alegando a necessidade de adequação à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), o “apagão dos dados” foi duramente criticado pela sociedade civil. Reações institucionais

ocorreram, como a ação civil pública aberta pelo Ministério Público Federal. Além de se manifestar publicamente contra a retirada ao lado de organizações **do campo científico, da educação e da transparência**, a OKBR se juntou à Associação de Pesquisa Data Privacy Brasil para organizar um **workshop** com o objetivo de discutir e coletar insumos para elaboração de uma proposta metodológica que concilie a publicação de microdados com a garantia do direito à proteção de dados pessoais e à privacidade — trabalho que continuará sendo desenvolvido em 2023.

- **Monitor da INDA**

Marcada por atrasos e barreiras no acesso à informação, a execução do Plano de Ação da Infraestrutura Nacional de Dados Abertos (INDA) 2021-2022 seguiu acompanhado de perto pela equipe de Advocacy e Pesquisa da OKBR. O **Monitor da INDA** apresenta um panorama sobre a execução do Plano pelo seu Comitê Gestor, com atualizações e análises periódicas — tendo já contribuído para que a Controladoria Geral da União (CGU) se **tornasse** mais transparente em relação ao andamento das ações. A partir das informações disponibilizadas nos canais oficiais da INDA e obtidas por meio de pedidos de acesso à informação, nossa equipe elaborou e publicou quatro análises sobre o andamento, entre avanços e desafios, da execução das 10 ações previstas e o balanço de conclusão do ciclo. No fim do ano, as análises foram consolidadas e enviadas ao GT Transparência, Integridade e Controle do Gabinete de Transição, podendo pautar o trabalho do próximo biênio.

ADVOCACY E PESQUISA

Espaços institucionais

Além da atuação junto ao TSE destacada anteriormente, a Open Knowledge Brasil participou de outros importantes espaços institucionais no país ao longo de 2022. Destacam-se:

Controladoria Geral da União (CGU)

O **Conselho de Transparência Pública e Combate à Corrupção (CTPCC)**, órgão consultivo integrante da estrutura básica da CGU, foi formado no final de 2021 para debater e sugerir medidas de aperfeiçoamento e fomento de políticas públicas e estratégias, no âmbito da administração pública federal, e aguarda a oficialização de seu plano de ação. Neste espaço, a OKBR sugeriu ações voltadas à cocriação de planos de dados abertos e à avaliação de riscos e benefícios em processos de abertura de dados.

Em outubro de 2022, a CGU, enquanto coordenadora do Comitê Interministerial de Governo Aberto, abriu processo seletivo para representantes de três entidades da sociedade civil integrarem o **grupo de trabalho temporário do 6º Plano de Ação Nacional de Governo Aberto**. Compete ao GT criar a metodologia para elaboração do Plano, além de acompanhar sua implementação, que tem como objetivo estabelecer novos compromissos em transparência, integridade, inovação e participação social de forma colaborativa entre governo federal e sociedade civil ao longo de 2023. A OKBR **foi eleita** em 1º lugar no processo seletivo que contou com três etapas, uma delas aberta para votação popular.

Ação em Rede

A OKBR seguiu ampliando e consolidando sua presença em redes e

coalizões da sociedade civil para buscar atuação conjunta em temas urgentes. Em 2022, atuamos em especial nas seguintes articulações:

- **Fórum Direito de Acesso a Informações Públicas**

Coalizão de entidades da sociedade civil, organizações de mídia e pesquisadores dedicada a fazer o controle social da implementação da Lei de Acesso à Informação (Lei 12.527/2011).

- **Pacto pela Democracia**

Rede plural e apartidária de organizações focadas em defender os valores e instituições democráticas, por meio de encontros, posicionamentos e demais ações colaborativas.

- **Rede de Advocacy Colaborativo – RAC**

Iniciativa de organizações da sociedade civil para coordenar ações de incidência em políticas públicas, em interface com o poder público, sobretudo no âmbito legislativo. Nela, integramos o Grupo de Trabalho de Transparência e Integridade.

- **Coalizão Direitos na Rede – CDR**

Articulação de mais de 50 organizações da sociedade civil que atuam em defesa de direitos digitais e internet aberta.

- **Red Internacional de Justicia Abierta –RIJA**

Rede de atores que se articulam pela realização de uma justiça transparente, aberta, participativa e centrada nas pessoas da América Latina.

- **Rede pela Transparência e Participação Social – RETPS**

Articulação de diversas entidades da sociedade civil para defender temas relacionados aos princípios de Governo Aberto, em especial os direitos de participação e de acesso à informação.

ADVOCACY E PESQUISA

Litigância estratégica

Seguindo o esforço de consolidar sua atuação em litigância estratégica, a Open Knowledge Brasil foi **admitida** em abril de 2022 como *amicus curiae* em um caso no Supremo Tribunal Federal (STF) no tema de disponibilização, em sites de internet, de informações processuais publicadas pelo Poder Judiciário sem restrições de sigilo de justiça ou obrigações jurídicas de remoção. O caso aguarda julgamento e pode ter repercussão significativa na transparência de processos judiciais.

Também demos sequência ao **acompanhamento** do inquérito que corre no Ministério Público Federal para apuração de vulnerabilidades de segurança no sistema de notificação de casos de Covid-19 e possíveis violações de direitos de milhões de brasileiros envolvendo o Ministério da Saúde e o Hospital Albert Einstein, caso iniciado em 2021.

Semanário

O Semanário é uma curadoria de notícias, eventos, oportunidades de participação, dicas de leitura e outros conteúdos em temas centrais na atuação da OKBR — desde dados, ciência e governos abertos até inovação e tecnologias cívicas. Produzido pela equipe de Advocacy e Pesquisa, o Semanário atingiu uma importante marca em 2022: alcançamos mais de 3 mil assinantes! Foram 48 edições ao longo do ano, que ajudaram a pautar jornalistas, ativistas, pesquisadores e integrantes de governos sobre o que está acontecendo de mais relevante para o campo no Brasil e no mundo.

Ações e documentos conjuntos

Em 2022, estivemos envolvidos em 24 ações, posicionamentos, notas e

manifestações em conjunto com redes e organizações da sociedade civil parceiras. Destacam-se:

1. **Apagão de dados: país está à mercê da incompetência e da negligência do Ministério da Saúde** (janeiro/2022).
2. **Posicionamento público - Caso INEP** (fevereiro/2022).
3. **Nota - Inep faz uso equivocado da LGPD ao suprimir microdados da educação** (fevereiro/2022). *Via Fórum de Direito de Acesso a Informações Públicas.*
4. **Campanha para banimento total do uso das tecnologias digitais de Reconhecimento Facial na Segurança Pública** (março/2022).
5. **Fórum solicita à PRF que derrube sigilo de 100 anos imposto em processos contra agentes envolvidos no caso Genivaldo** (junho/2022). *Via Fórum de Direito de Acesso a Informações Públicas.*
6. **O papel das plataformas digitais na proteção da integridade eleitoral em 2022 | Campanha #DemocraciaPedeSocorro** (julho/2022). *Via Coalizão Direitos na Rede.*
7. **Carta aberta: Ocultação de dados da declaração de bens de candidatos às Eleições Gerais de 2022** (julho/2022).
8. **Manifesto Multissetorial: Diga não ao pedágio do governo digital** (agosto/2022).
9. **Manifesto do Pacto por eleições pacíficas: Exerça o voto, respeite o pleito e escolha a democracia** (setembro/2022).
10. **Proposta de corte de 58% no orçamento do DataSUS compromete direito à saúde, à informação e à proteção de dados** (outubro/2022). *Via Fórum de Direito de Acesso a Informações Públicas.*
11. **CDR x Fake News | Episódio 3: Sigilo de 100 anos** (outubro/2022).

ADVOCACY E PESQUISA

12. **Carta aberta: Plataformas digitais não podem ser trampolim para levantes contra a ordem democrática** (novembro/2022).

13. **Campanha #Depois das Urnas**, para estimular o controle social de candidatos eleitos (novembro/2022). *Via Fórum de Direito de Acesso a Informações Públicas.*

14. **Comunicação democrática é vital para democracia - uma agenda para o novo governo Lula** (novembro/2022).

15. **Fórum de Acesso apresenta propostas para o GT de Transparência do Gabinete da Transição** (dezembro/2022). *Via Fórum de Direito de Acesso a Informações Públicas.*

Participação em eventos

A equipe da OKBR esteve presente em diferentes espaços ao longo do ano para apresentar os projetos da organização e defender a agenda do conhecimento livre. Veja a lista das principais atividades:

1. Oficina “Diálogos em Controle Social”

Organização: CGU (Controladoria Geral da União)
Inscritas: Fernanda Campagnucci e Danielle Bello
Local e data: [Online](#), fevereiro/2022

2. Transparency, Open Data and Democracy

Organização: Flash Forward 2022 / Shuttleworth Foundation
Expositora: Fernanda Campagnucci
Local e data: [Online](#), fevereiro/2022

3. Painel “Panorama dos Dados Abertos Governamentais nos Estados brasileiros”

Organização: GTD.gov (Grupo de Transformação Digital dos Estados e DF)
Expositora: Fernanda Campagnucci
Local e data: [Online](#), fevereiro/2022

4. CKAN Monthly Live: The State of Open Data in Brazil

Organização: CKAN Association
Expositores: Fernanda Campagnucci, Adriano Belisario, Danielle Bello e Giulio Carvalho
Local e data: [Online](#), março/2022

5. Lei Geral de Proteção de Dados e o Papel do Ouvidor

Seminário Nacional de Ouvidorias da Região Norte
Organização: CGU (Controladoria Geral da União)
Expositora: Fernanda Campagnucci
Local e data: [Manaus \(AM\)](#), abril/2022

6. Webinar “Microdados educacionais e LGPD: impactos e aspectos legais”

Organização: Jeduca (Associação de Jornalistas de Educação)
Expositora: Danielle Bello
Local e data: [Online](#), abril/2022

7. Painel “Interações e Intersecções entre a LAI e a LGPD”

Organização: Ministério da Cidadania
Expositora: Fernanda Campagnucci
Local e data: Brasília (DF), abril/2022

8. Palestra sobre Dados Abertos

IV Semana Municipal da Transparência Pública e Combate à Corrupção de João Pessoa
Organização: Prefeitura Municipal de João Pessoa
Expositora: Danielle Bello

ADVOCACY E PESQUISA

Local e data: [Online](#), maio/2022

9. **Innovating Data Governance in Latin America**

Organização: CPDP LatAm

Expositora: Fernanda Campagnucci

Local e data: [Online](#), maio/2022

10. **Painel “Estratégia de Gestão de Dados de Políticas Públicas: desafios e recomendações para a cultura de avaliação em Niterói”**

Organização: Prefeitura Municipal de Niterói

Expositora: Fernanda Campagnucci

Local e data: [Online](#), maio/2022

11. **Audiência Pública Extraordinária “10 anos da Lei de Acesso à Informação”**

Organização: Câmara dos Deputados

Expositora: Fernanda Campagnucci

Local e data: [Online](#), junho/2022

12. **Audiência Pública “Impactos da LGPD nos dados eleitorais”**

Organização: TSE (Tribunal Superior Eleitoral)

Expositoras: Fernanda Campagnucci e Danielle Bello

Local e data: [Online](#), junho/2022

13. **Desafios da Ciência Aberta no Brasil: arcabouço normativo e acesso à informação**

Organização: Fiocruz

Expositora: Fernanda Campagnucci

Local e data: [Online](#), junho/2022

14. **Painel “We’re watching: fostering transparency and accountability on the use of surveillance technology in the Americas”**

RightsCon

Organização: CEJIL

Expositora: Danielle Bello

Local e data: [Online](#), junho/2022

15. **Webinário “Saúde digital e proteção de dados pessoais”**

Organização: MPF (Ministério Público Federal)

Expositora: Fernanda Campagnucci

Local e data: [Online](#), junho/2022

16. **Palestra “Dados Abertos para Inovação”**

Organização: UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul)

Expositor: Giulio Carvalho

Local e data: [Online](#), junho/2022

17. **Webinário “Time Brasil: A garantia da proteção dos dados pessoais nos órgãos municipais”**

Organização: CGU (Controladoria Geral da União)

Expositora: Fernanda Campagnucci

Local e data: [Online](#), junho/2022

18. **Encontro “O futuro do ativismo em direito digitais: o local e o global”**

Organização: Data Privacy BR

Expositora: Fernanda Campagnucci

Local e data: São Paulo (SP), julho/2022

19. **Encontro “Jusbrasil Women”**

Organização: Jusbrasil

Expositora: Fernanda Campagnucci

Local e data: São Paulo (SP), julho/2022

20. **Mesa “De shows milionários ao dinheiro público loteado: como monitorar prefeituras”**

ADVOCACY E PESQUISA

Congresso da ABRAJI
Organização: ABRAJI (Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo)
Expositora: Fernanda Campagnucci
Local e data: [Online](#), agosto/2022

21. Mesa “Não tenha medo dos números”

Congresso da ABRAJI
Organização: ABRAJI (Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo)
Expositor: Giulio Carvalho
Local e data: São Paulo (SP), agosto/2022

22. Palestra “Querido Diário, hoje resolvi investigar minha prefeitura...”

Python Nordeste
Organização: Python Nordeste
Expositor: Giulio Carvalho
Local e data: Aracaju (SE), agosto/2022

23. Webinar “IA para el bien común”

Organização: ILDA
Expositora: Fernanda Campagnucci
Local e data: [Online](#), agosto/2022

24. Painel “LGPD e LAI, convergências e conflitos”

Organização: CONIP
Expositora: Fernanda Campagnucci
Local e data: Brasília (DF), agosto/2022

25. Condatos/Abrelatam

América Abierta
Organização: OGP (Open Government Partnership), OEA (Organização dos Estados Americanos) e outras
Expositora: Fernanda Campagnucci

Local e data: Santo Domingo (República Dominicana), setembro/2022

26. Mesa “Práticas de Advocacy e a Influência do Terceiro Setor”

XVII Semana de Gestão de Políticas Públicas da USP
Organização: EACH-USP
Expositora: Danielle Bello
Local e data: São Paulo (SP), setembro/2022

27. Mesa “Introdução à raspagem de dados com o Querido Diário”

Semana da Computação da UNESP São José do Rio Preto
Organização: UNESP São José do Rio Preto
Expositor: Giulio Carvalho
Local e data: [Online](#), outubro/2022

28. Sprint de Raspadores para a Amazônia Legal

Python Brasil
Organização: Python Brasil
Expositor: Giulio Carvalho
Local e data: Manaus (AM), outubro/2022

29. Dados Abertos

Prefeitura de Belo Horizonte
Organização: CGM-BH (Controladoria Geral do Município de Belo Horizonte)
Expositora: Fernanda Campagnucci
Local e data: [Online](#), outubro/2022

30. Apresentação do Querido Diário

Semana da Computação do IME-USP
Organização: IME-USP
Expositora: Fernanda Campagnucci
Local e data: [Online](#), outubro/2022

ADVOCACY E PESQUISA

31. Painel “Open Data”

Data Privacy Global Conference

Organização: Data Privacy BR

Expositora: Fernanda Campagnucci

Local e data: [São Paulo \(SP\)](#), novembro/2022

32. Mesa “O poder das tecnologias cívicas”

Semana de Sistemas de Informação

Organização: EACH-USP

Expositora: Juliana Trevine

Local e data: Híbrido em [São Paulo \(SP\)](#), novembro/2022

33. Mesa “Ferramentas tecnológicas para controle externo na área ambiental: apresentação dos projetos MapBiomass e Diário do Clima”

VIII Encontro Nacional dos Tribunais de Contas do Brasil

Organização: Tribunal de Contas do Rio de Janeiro

Expositor: Giulio Carvalho

Local e data: [Rio de Janeiro \(RJ\)](#), novembro/2022

34. Demoday ENAP

Organização: ENAP

Expositora: Fernanda Campagnucci

Local e data: Online, novembro/2022

35. Showcasing OKBR projects

Assembleia OK Belgium

Organização: OKB

Expositora: Fernanda Campagnucci

Local e data: Online, novembro/2022



06-24-353
LACRE PARA URNA ELETRÔNICA - ELEIÇÕES 2022
2º TURNO

Eleições 2022
2º TURNO
LACRES PARA URNA ELETRÔNICA
327
1163
LACRE PARA REPOSIÇÃO - ELEIÇÕES 2022
LACRE DO COMPARTIMENTO DA MÍDIA
JUSTIÇA ELEITORAL
2022

Eleições 2022
2º TURNO
LACRES PARA URNA ELETRÔNICA
320
1163

Rede de Embaixadoras acompanhou cerimônia de lacração das urnas

VOZES PELA AÇÃO CLIMÁTICA JUSTA

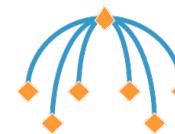
Em 2022, aprofundamos e qualificamos nossa atuação em duas áreas consideradas prioritárias pela organização: mudanças climáticas e meio ambiente, com especial enfoque na Amazônia brasileira. Um marco importante do período é a aprovação da OKBR como líder de uma coalizão de 6 organizações e coletivos no âmbito do projeto global Vozes pela Ação Climática Justa, o VAC, que atua em sete países do hemisfério Sul e é financiado pelo Ministério das Relações Exteriores da Holanda.

No Brasil, a aliança VAC é composta pelas organizações WWF-Brasil, Fundación Avina, SouthSouthNorth (SSN) e Hivos – a coalizão da qual a OKBR faz parte foi contemplada em uma chamada pública desta última.

Atuando em conjunto com as organizações Casa Preta (Pará) e InfoAmazonia (São Paulo), e com os coletivos PyData Manaus (Amazonas), PyLadies Manaus (Amazonas) e Puraqué (Pará), desenvolvemos o projeto “Fortalecimento do ecossistema de dados e inovação cívica na Amazônia Brasileira”, que vem realizando ações de formação, de engajamento das comunidades locais e de advocacy para ampliar a compreensão e a incidência por parte da sociedade civil amazônica sobre as mudanças climáticas, a defesa e a proteção territorial, e as desigualdades sociais na região. Iniciado em maio de 2022, o projeto tem duração de 3 anos.

A iniciativa também representa um importante passo no desenvolvimento institucional da OKBR. Enquanto líder da coalizão, fazemos a gestão administrativo-financeira de todo o projeto, repassando os recursos recebidos do financiador e garantindo o cumprimento de todas as atividades no prazo. É a primeira vez que a organização atua como redistribuidora de recursos (*regranter*) para parceiros e, para que isso fosse possível, passou por um amplo processo de diligência prévia e fortaleceu seus mecanismos de governança e auditoria.

Em 2022, as atividades já finalizadas pela OKBR no âmbito do projeto VAC foram o Coda Amazônia e a sprint online de desenvolvimento de robôs raspadores do Querido Diário. Outra atividade já iniciada e que será finalizada no início de 2023 é o mapeamento de coletivos e organizações envolvidos no debate e na ação sobre dados abertos e mudanças climáticas na Amazônia.





Encerramento do Coda Amazônia, atividade realizada no âmbito do VAC

COMUNICAÇÃO

Mídia espontânea

Em 2022, a OKBR seguiu ampliando a inserção de suas ações em veículos de imprensa e pautando temas relevantes na área de conhecimento livre e governo aberto. Foram mais de 140 menções em reportagens e notícias, sobretudo em meios online. Em um ano marcado pelo contexto eleitoral e o combate à desinformação, a OKBR foi chamada a opinar sobre temas que estavam na ordem do dia e consolidou sua posição de referência em assuntos como transparência, dados abertos, integridade pública e tecnologia. Destacamos as seguintes matérias e artigos:

Janeiro

- **Comissão de Transparência das Eleições reforça papel da Justiça Eleitoral na democracia** (TSE)
- **5 grandes vazamentos de dados no Brasil — e suas consequências** (Jota)

Fevereiro

- **Inep tira do ar informações detalhadas sobre alunos e professores do Censo** (O Tempo)

Março

- **Acesso a dados: da tomada de decisões ao exercício da cidadania** (O Povo)
- **Fernanda Campagnucci: “É muito importante que as pessoas se apropriem dos dados para monitorar”** (O Povo)
- **Transparência de dados precisa ser ampliada** (Valor Econômico)

Maiο

- **LGPD e transparência: é hora de acertar o passo** (Folha de S.Paulo)
- **Governo aberto e digital deve ser prioridade nesta eleição presidencial** (O Estado de S. Paulo)

- **Empresários da educação doaram R\$ 15,4 milhões a deputados de comissão** (Metrópoles)

Junho

- **Participantes de audiência pública sobre aplicação da LGPD debatem divulgação de dados de candidatos** (TSE)
- **TSE é aconselhado a não omitir dados de candidatos por causa da LGPD** (Valor Econômico)
- **Jornalismo reage a ataques e recuo na transparência na gestão Bolsonaro** (Folha de S.Paulo)
- **Prefeituras continuam no século passado quando o tema é transparência** (Exame)

Julho

- **Não há dispositivo nas urnas eletrônica capaz de alterar votação** (Veja)
- **Com o argumento da lei eleitoral, governo tem ‘apagão de dados’ na web** (iG)
- **PL que prevê cobrança para acesso a dados do Poder Público preocupa especialistas** (CartaCapital)
- **Veja os aprimoramentos do processo eleitoral a partir das sugestões da CTE** (TSE)
- **Evento gratuito de jornalismo de dados está com inscrições abertas** (Folha de S.Paulo)

Agosto

- **Eleição de 2022 tem novo golpe contra a transparência** (Jornal Plural)
- **Entidades ligadas à transparência criticam omissões de dados em plataforma do TSE** (CNN Brasil)
- **Escândalo do Ceperj: governo botou sob sigilo documentos de**

COMUNICAÇÃO

três projetos investigados pelo MP (O Globo)

- **Organização convida candidatas a governador a assumirem compromisso com governo aberto** (Rádio CBN)

Setembro

- **Entrevista: com exemplo federal, orçamento secreto pode se espalhar para os estados, alerta diretora de ONG pró-transparência** (O Globo)
- **Entidades acusam CGU de desmarcar reunião após cobrarem manifestação de ministro sobre urnas eletrônicas** (O Globo)
- **Entrevista à Globo News sobre Transparência das Eleições** (GloboNews)
- **Plataforma da Fiocruz se torna parceira do projeto Querido Diário nas Universidades** (Agência Fiocruz)
- **Entenda como a tecnologia ajuda cidadãos a acompanhar o trabalho do poder público** (TV Globo)
- **Um país sob censura: sigilos, distorção da lei de proteção de dados e ataque a servidores são as marcas da gestão Bolsonaro** (De Olho nos Ruralistas)

Outubro

- **O que é governo aberto. E como o Brasil vai na direção contrária** (Nexo)

Dezembro

- **Fim de emendas de relator não resolve falta de transparência, dizem entidades** (Folha de S.Paulo)
- **Revogação de sigilos de Bolsonaro demandará decreto e reanálise de casos** (Folha de S.Paulo)

Redes, site e semanário

Números (2021 | 2022)

Twitter OKBR: 13.533 | 15.811 seguidores
Twitter Escola de Dados: 16.628 | 17.627 seguidores
Twitter Rosie: 40.280 | 39.870 seguidores
LinkedIn OKBR: 2.490 | 4.215 seguidores
LinkedIn Escola de Dados: 2.988 | 7.155 seguidores
Instagram OKBR: 4.357 | 5.570 seguidores

Outros números

Semanário OKBR: 2.974 | 3.039 assinantes
Newsletter OKBR: 3.569 | 3.548 assinantes

Visualizações de páginas em 2022:

- Site OKBR: 143.902
- Transparência Covid-19: 5.056
- Querido Diário: 18.805
- Parlametria: 3.223
- Perfil Político: 23.374
- Site Escola de Dados: 347.598

Total: 541.958 acessos

NÚCLEO DE GESTÃO

Equipe

Seguindo a tendência dos últimos anos, a equipe executiva da OKBR teve novo incremento em 2022, passando a contar com 15 pessoas, além de outros colaboradores em projetos específicos. Nessa expansão, destaca-se a contratação de uma pessoa dedicada exclusivamente ao estabelecimento de parcerias e ao acompanhamento dos serviços prestados pela OKBR.

Governança

No ano em que comemora seu nono aniversário, a OKBR reuniu os integrantes da associação em **Assembleia Geral** para deliberar sobre um novo modelo de governança. Entre os pontos de pauta, estava a eleição de integrantes para os órgãos sociais e alterações no estatuto para refletir o novo modelo. A principal mudança aprovada foi a reorganização da estrutura institucional para fortalecer a governança e agilizar processos de gestão. A reforma foi conduzida com a assessoria jurídica do escritório **SBSA**, especializado em terceiro setor, que passou a atender a OKBR em julho de 2022.

Os conselhos deliberativo e fiscal foram consolidados em uma só instância, que passa a ter uma função estratégica de supervisão e também de fiscalização da administração contábil e financeira da entidade. Composto por até cinco pessoas, o Conselho de Governança tem um mandato de três anos. A estrutura e os principais processos da OKBR foram consolidados em um **Guia de Governança**, também apresentado à Assembleia.

Resultados financeiros

O valor total recebido no ano foi de R\$ 3.819.523,83, ante uma receita de R\$ 1.684.886,08 em 2021. No contexto desse aumento, há dois fatores principais:

- a recepção de um patrocínio de cunho institucional, a ser executado pela organização nos próximos dois anos;
- a atuação da OKBR como organização redistribuidora de recursos (*regranter*) para parceiros, assumindo a liderança e a gestão administrativo-financeira de um projeto desenvolvido por uma coalizão de seis organizações e coletivos, a ser executado nos próximos três anos.

Serviços prestados, parcerias e financiadores

Entre os serviços prestados ao longo do ano, destacam-se aqueles para:

Instituto Lemann

Construção de ferramentas para o Observatório de Gestão de Tecnologias da Educação, que utilizará inteligência artificial e análise de dados para acompanhar a adoção de tecnologias *para* e *na* educação em municípios brasileiros a partir de informações extraídas do Querido Diário.

Projeto #Colabora

Extração, hospedagem e processamento de informações sobre meio-ambiente em diários oficiais brasileiros por meio do Querido Diário.

Instituto Fogo Cruzado

Desenvolvimento de dois cursos (“Dados e Segurança Pública” e “Políti-

NÚCLEO DE GESTÃO

ca de Armas e Munições”), além de realização de mentorias sobre os temas.

Entre os **parceiros**, destacam-se:

- **Escritório de advocacia Mattos Filho** | Parceria para a prestação de serviços jurídicos pro bono
- **Jurema Consultoria e Serviços** | Apoio para o desenvolvimento da interface da plataforma Querido Diário
- **Aliança entre Instituto Lemann e Imaginable Futures** | Apoio para a expansão do Querido Diário, com desenvolvimento de ferramentas de busca e análises
- **PCDaS** | Apoio para pesquisa e acompanhamento de contribuições acadêmicas para o Querido Diário
- **Lagom Data** | Apoio para organização de painel e de exposição no Coda.Br
- **AI Inclusive** | Apoio de mídia para divulgação do Coda.Br
- **Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM)** | Apoio de mídia para divulgação do Coda.Br

Entre os **financiadores** e os respectivos projetos, destacam-se:

- **Open Society Foundations (OSF)** | Apoio institucional
- **Instituto Hivos** | Vozes para a Ação Climática Justa (VAC)
- **Google News Initiative (GNI)** | Coda.Br
- **Python Software Foundation (PSF)** | Coda.Br
- **Tableau Software** | Coda.Br

- **Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji)** | Coda.Br
- **Instituto Betty e Jacob Lafer (IBJL)** | Parlametria
- **Transparência Brasil** | Coda.Br
- **Núcleo Jornalismo** | Coda.Br
- **Knight Center for Journalism in the Americas** | Coda.Br
- **Tactical Tech** | Coda.Br

Contratações e cooperações no setor público

Entre os órgãos e entidades que **contrataram** cursos da OKBR ao longo de 2022, destacam-se:

- **Controladoria Geral do Estado de Santa Catarina (CGE-SC)**
- **Tribunal de Contas dos Municípios do Estado de Goiás (TCM-GO)**
- **Prefeitura do Município de Mogi das Cruzes**
- **Controladoria Geral do Estado de Goiás (CGE-GO)**
- **Empresa de Tecnologia da Informação e Comunicação do Município de São Paulo (PRODAM/SP)**

Acordos de **cooperação** sem repasse de recursos mantidos pela OKBR:

- **Prefeitura do Rio de Janeiro** | O acordo prevê o apoio da OKBR para o desenvolvimento da Política de Dados Abertos (PDA) da Pre-

NÚCLEO DE GESTÃO

feitura, com revisão de minutas e suporte para a realização de webinars e hackathon. Foi assinado em fevereiro e tem vigência de dois anos.

- **Prefeitura de Mogi das Cruzes (SP)** | Por meio do acordo, a OKBR vem apoiando a Prefeitura na implementação de iniciativas de inovação em governo aberto, com a revisão do projeto do Laboratório de Inovação em Governo Aberto. Foi assinado em outubro e tem vigência de seis meses.

Destaca-se também a interlocução com diversos entes públicos ao longo do ano, em que a OKBR pôde apresentar sugestões ou análises sobre políticas em construção. Entre essas ações, está a revisão da Política de Dados Abertos da Prefeitura de João Pessoa, instituída pelo [Decreto Municipal 10.010/2022](#) (p. 2). A equipe da Secretaria de Transparência da Prefeitura consultou a OKBR a respeito das boas práticas para abertura de dados e a organização teve a oportunidade de fazer sugestões sobre pontos centrais na consolidação da estratégia do município, e também quanto à redação do decreto.

SIGA NOSSAS REDES:



APOIE
VIA PIX:

